

## Trabalho Científico decorrente da Dissertação de Mestrado

Agda Aparecida Rabelo Ferreira

**Título: As contribuições do processo educativo escolar para ressocialização do homem privado de liberdade na unidade prisional de Iporá-GO no Período 2014-2016 no Estado de Goiás, Brasil.**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária Mestrado em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação. Universidad Leonardo Da Vinci - Ley Creacion nº 136/96 "De Universidades" y sus modificaciones, y la Ley nº 1264/98 "GENERAL DE EDUCACION", Asunción-PY.

Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Eliete Borges Lopes

Período: 03/fevereiro/2014 a 14/Julho/2016

### Resumo

Este estudo visou a demonstrar a importância da questão educativa na unidade prisional que busca superar o contraditório entre a necessidade de punir e os caminhos que possam conduzir à reintegração futura do aprisionado. Diante disso, a pesquisa teve como objetivo refletir sobre a relação professor-aluno e entre os processos de educação e ressocialização dentro do sistema prisional, com os apenados que se encontram em regime fechado. A fim de se alcançar o objetivo proposto, a metodologia adotada fundamentou-se em uma revisão de literatura e estudo de caso realizado por meio de entrevistas com professores do CEJA, Dom Bosco. Pretendeu-se também, nesta investigação, contribuir para uma reflexão, no que se refere à possibilidade de aprimorar a capacidade de aprender dos alunos, além de gerenciar subsídios para aperfeiçoar as práticas avaliativas docentes efetivadas na educação de jovens e adultos encarcerados. Pode-se observar e constatar que o acesso ao conhecimento possibilita ao educando tornar-se responsável por sua descoberta, bem como, tornar-se construtor do próprio conhecimento. Concluiu-se que a educação prisional, no contexto do Centro de Educação de Jovens Dom Bosco e Unidade Prisional, é entendida pelos professores como oportunidades para o aluno participar ativamente na construção de sua aprendizagem, relacionando práticas pedagógicas com a aquisição do conhecimento em processo contínuo.

**Palavras-chave:** Educação de jovens e adultos. Educação prisional. Ressocialização.

### Abstract

This study aims to show the importance of the issue of education in prison gear to overcome the contradiction between the need to punish and pathways that may lead to future reintegration aprisionado. Diante also aims to reflect on the teacher-student relationship on processes of education and rehabilitation within the prison system, with inmates who are in closed regime. In order to achieve the proposed objective, the methodology adopted was based on a literature

review and case study conducted through interviews with teachers CEJA, Don Bosco. It was intended in this research also contribute to a reflection, as regards the possibility of improving the students' ability to learn, besides, managing grants to improve assessment practices in education professors effect of incarcerated youth and adults. You can observe and verify that access to knowledge enables the student to become responsible for their discovery as well, becoming builders of knowledge. It was concluded that prison education in the context of the Education Center and Don Bosco Youth Prison Unit is perceived by teachers as opportunities for students to actively participate in the construction of their learning, teaching practices relating to the acquisition of knowledge in a continuous process.

**Keywords:** Youth and adults. Prison education. resocialization.

### **Introdução**

A sociedade brasileira se transforma a cada momento e, naturalmente, a educação acompanha esse processo, tornando-se um relevante desafio social. Neste contexto, esse trabalho tem por tema a ressocialização promovida pela Educação de Jovens e Adultos dentro da Unidade Prisional de Iporá - GO.

Diante deste pressuposto, acredita-se que a ressocialização de adultos em privação de liberdade se dá por meio de uma educação conscientizadora, que desenvolva a capacidade crítica e criadora do educando, capaz de alertá-lo para as possibilidades de escolhas e a importância destas para a sua vida e conseqüentemente a do seu grupo social.

Este estudo justifica-se pela importância de mostrar a concepção de professores regentes a respeito das contribuições da educação de jovens e adultos para a ressocialização do prisioneiro de Iporá-GO.

O homem está sempre em busca de sua identidade e anseia por integrar-se à sociedade na qual está inserido. Para esta integração, faz-se necessário que a sociedade abra espaços para que cada pessoa seja capaz de nela interagir. Trata-se, assim, de impulsionar a convivência dentro da diversidade humana que é um dos princípios da inclusão social.

Desse modo, tem-se que a ressocialização na Educação de Jovens e Adultos em privação de liberdade pode ser garantida através de uma educação voltada para fora dos muros da escola, pela atuação do pedagogo preparando os reeducandos para reintegrar-se socialmente, dando-lhes condições necessárias para que saiam da sua condição atual de marginalizados e oprimidos.

O processo educativo dentro do sistema prisional contribui na educação e na formação do indivíduo encarcerado, na sua autoestima, numa melhor qualificação para o mercado de trabalho, no resgate da cidadania e em um melhor retorno ao convívio social.

Diante do exposto, a presente pesquisa buscou responder à seguinte indagação: Quais as concepções dos professores regentes em relação às contribuições da Educação de Jovens e Adultos para a ressocialização do homem privado de liberdade no sistema prisional de Iporá-Go?

Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo geral demonstrar a concepção de professores regentes a respeito das contribuições da Educação de Jovens e Adultos para a ressocialização daquele que, privado de liberdade no sistema prisional de Iporá-Go se encontra em uma escola dentro do sistema. E, como objetivos específicos, aprofundar os estudos teóricos sobre o processo de ressocialização; abordar as contribuições do processo educativo escolar para a ressocialização do prisioneiro, analisar a prática pedagógica do educador ao relacionar-se com detentos na unidade prisional e investigar as práticas inclusivas que podem ser utilizadas com os detentos na unidade prisional de Iporá-Go.

Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa de campo de caráter exploratório e qualitativo, bem como uma pesquisa bibliográfica que teve como instrumento principal a entrevista. A entrevista foi feita com 05 (cinco) professores regentes que atuam na unidade prisional de Iporá-Go. Foram obtidos dados que permitiram realizar uma análise sobre as contribuições da Educação de Jovens e Adultos para a ressocialização no sistema prisional de Iporá-Go.

Para a realização deste trabalho, o mesmo está estruturado da seguinte forma: introdução, que trata da importância do trabalho, as informações pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa e sua sequenciação. Houve ainda a divisão em três capítulos.

O primeiro capítulo discute o processo de ressocialização do apenado, com destaque a concepção de educação na unidade prisional e sua importância no processo educacional para ressocialização dos detentos atendidos pela educação relacionando às práticas educativas utilizadas atualmente pelos professores. Expõe-se o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem para prisioneiro, na visão de autores que abordam a temática em estudo, em especial, Foucault (2009) e Freire (2000). Buscamos a abordagem de Freire, vê o ser humano como um sujeito em contínua formação, capaz de aprender e socializar-se como os demais sujeitos por meio da educação para pensarmos os processos de ressocialização dos prisioneiros.

O segundo capítulo apresenta os procedimentos metodológicos citando o público-alvo, os instrumentos utilizados, o processo de coleta e análise dos dados.

No terceiro capítulo discorre sobre os dados obtidos no decorrer da pesquisa, englobando os professores que atuam na Unidade Prisional de Iporá-GO frente à importância do processo educativo para ressocialização. Por fim, trouxemos as considerações finais acerca da temática abordada.

Assim, este trabalho apresenta-se como relevante, pois, por meio da concretização do mesmo espera-se que possa provocar outras inquietações, novos estudos e (re) construção de conhecimentos sobre as contribuições da Educação de Jovens e Adultos para a ressocialização dos apenados.

Parte-se do pressuposto de que há poucas análises empenhadas em comentar sobre as propostas educativas para privados de liberdade, tanto sobre a função da escola formal em presídios, quanto sobre ações educativas de caráter não-formal, mediante a situação desenvolve – se uma linha que perpassa o real e o ideal no contexto da instituição que ora está em foco.

Procura-se contribuir para uma reflexão produtiva sobre a realidade da educação prisional, especialmente na vertente relacionada aos projetos educacionais que se alocam ao lado das propostas de escolarização formal de privados de liberdade, procura-se análise de aspectos que deveriam nortear a sua implementação.

Sendo assim, não foi apresentado no decorrer do trabalho um levantamento exaustivo do conjunto dessas iniciativas, tendo em vista a fragmentação e disperso o universo dessas experiências, apesar da ocorrência de ações mais recentes, oriundas das iniciativas variadas, visando a construção de fóruns de intercâmbio e análise da educação prisional. Sabe-se ainda que o debate – encontra-se em fase embrionário – sobre a educação no sistema prisional no Brasil pode-se argumentar em cenário de maior integração regional, produzindo efeitos positivos sobre os países circunvizinhos, de maneira parecida ao ocorrido na definição de direitos de segmentos sociais específicos e de políticas para assegurar a sua concretização, de acordo com as iniciativas brasileiras que repercutiram positivamente em outras sociedades sul-americanas.

O Brasil apresenta desigualdades sociais intensas, a educação ganha um discurso salvador embutindo outros anseios sociais. A Educação de Jovens e Adultos está presente neste contexto, com prioridade em Goiás, pois é ela que possui envolvimento nas escolas das prisões como a modalidade de ensino possível visando atender a realidade dos detentos. Entretanto, a

história da EJA permite a compreensão como este modo de ensino sendo inserido à margem da sociedade e dos incentivos do Estado e, conseqüentemente, como está concebida nas prisões.

Visando a compreensão do papel da escola dentro do sistema prisional, faz-se necessário conhecer sobre a prisão e seus objetivos.

Tornando prioritário abordar brevemente a história da prisão, suas funções e intenções para o privado de liberdade. Ressalta-se a importância do conhecimento sobre o público dos encarcerados e a EJA nesse itinerário.

Ainda é precário o sistema das políticas públicas de combate às desigualdades sociais tendo contribuído para um círculo vicioso desse processo, pois a violência, a exclusão e as carências sociais não são frutos da prisão; apenas se intensificam com a prisão desses sujeitos.

### **Objetivo Geral**

-Demonstrar a concepção de professores regentes a respeito das contribuições da Educação de Jovens e Adultos para a ressocialização daquele que, privado de liberdade no sistema prisional de Iporá-Go, se encontra em uma escola dentro do sistema.

### **Objetivos Específicos**

- Aprofundar os estudos teóricos sobre o processo de ressocialização; abordar as contribuições do processo educativo escolar para a ressocialização do prisioneiro; analisar a prática pedagógica do educador ao relacionar-se com detentos na unidade prisional; investigar as práticas inclusivas que podem ser utilizadas com os detentos na unidade prisional de Iporá-Go.

### **Metodologia:**

- Pesquisa de campo embasada em dados oficiais descritivos.
- Pesquisa qualitativa e exploratória.
- Pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos.
- Análise dos critérios avaliativos utilizados pelos professores dentro da escola campo.
- Análise de documentos oficiais da escola campo.
- Análise dos critérios avaliativos utilizados pelos alunos dentro da escola campo.
- Análise do processo integrador da unidade escolar.
- Análise Geral da CEJA Dom Bosco.

### **Considerações Finais**

Foi possível durante a pesquisa perceber que fatores essenciais ao trabalho do professor e ao papel da educação escolar na formação dos sujeitos, sejam eles, jovens ou adultos, carecem da atenção, estudo e compreensão, para melhor desenvolver a ação educativa.

Além disso, pensar a educação escolar no presídio significa refletir acerca das possíveis contribuições para a vida dos encarcerados em relação à sociedade em geral, além da valorização e o desenvolvimento destes sujeitos.

É necessário lembrar que ao oferecer ao educando a oportunidade de vivenciar o conhecimento, o educador deve também oportunizar a estes, uma proposta e uma prática docente diversificada, dinâmica, contextualizada e interdisciplinar. Deve ainda, trabalhar para

oferecer ao educando uma fonte de conhecimento e prazer, para a partir do conhecimento e de sua interação pessoal, reintegrar-se a sociedade.

Também durante a pesquisa pode-se perceber que cabe à escola e ao educador fornecer aos educandos prisioneiros o contato com conteúdo e métodos que lhes deem uma percepção de qual deve ser sua postura mediante a sociedade em que vive.

Desta forma, ao longo do estudo pode-se compreender as contribuições da Educação de Jovens e Adultos para a ressocialização do prisioneiro de Iporá-GO. Dentro do presídio e de sua dinâmica, a classe escolar é um espaço pedagógico com propostas educativas para o aluno, assegurando a manutenção dos vínculos escolares, se tornando um espaço de interação social.

A presença do profissional pedagogo, dentro do presídio, pode colaborar positivamente na EJA dos privados de liberdade, desde que sua presença seja compreendida como uma possibilidade para que haja uma profissionalização desse aluno na sociedade.

O professor que atua na sala de aula dentro do presídio, pode dar o suporte ao desenvolvimento de aprendizagem do aluno garantindo o direito de dar continuidade aos seus estudos, motivando os mesmos a continuar seus estudos e garantir-lhe ascensão social e profissional.

O trabalho dos profissionais atuantes na UP é realizado com qualidade, garantindo assim atendimentos pedagógicos de condição e interação com esses alunos. O ensino aprendizagem é de suma relevância para efetivar a participação do cidadão, pois, através do conhecimento o ser humano se comunica, se expressa, defende seus direitos e produz os meios necessários à sua inserção intelectual e profissional, partilha e/ou constrói visões de mundo.

Conclui-se que é possível pensar em um ambiente prisional como um espaço de educação para a EJA. Esses locais podem ser pensados como espaços de encontros, transformações e desejos para que o desenvolvimento seja integral. Para isso, é preciso de um olhar para essas pessoas como pessoas capazes. Precisa-se compreendê-las, respeitá-las e, principalmente, auxiliá-las no que necessitarem

### Referências bibliográficas básicas

BRASIL. **A ressocialização por meio do estudo e do trabalho no sistema penitenciário brasileiro**. Em Aberto. Brasília, v. 24, n. 86, p. 141-155, nov. 2011.

ADORNO, S. **A prisão sob a ótica de seus protagonistas**. Itinerário de uma pesquisa. Tempo Social: revista de sociologia da USP, São Paulo, v.3, n.1-2, p.7-40, 1991.

ALVES, Nilda; VILLARDI, Raquel. (Orgs). **Múltiplas Leituras da Nova LDB: Lei e Diretrizes e Bases da Educação**. Rio de Janeiro: Dunya Editora, 1999.

ARBACHE, Ana Paula. **A Formação de educadores de pessoas jovens e adultos numa perspectiva multicultural crítica**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2001.

BATISTA, Nilo. **Punidos e mal pagos: violência, justiça, segurança pública e direitos humanos no Brasil de hoje**. Rio de Janeiro: Revan, 1990.

BRASIL. EJA e a Educação Prisional. In: **Salto para o Futuro**. SEED- MEC Boletim 06, Maio de 2007.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996

BRASIL. Lei de Execução Penal. **Lei nº 7.210**, de 11 de julho de 1984.

CABRAL, Luisa Rocha; SILVA, Juliene Leite. **O trabalho penitenciário e a ressocialização do preso no Brasil**. Revista do CAAP, 2010 (1), Belo Horizonte, jan-jun, 2010.

CARREIRA, Denise. **Relatório Nacional para o Direito Humano à Educação: Educação nas Prisões Brasileiras**. SP: Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil 2009.

CUNICO, Miram Machado. **Educação ambiental no sistema prisional paranaense**. In: *Visão Acadêmica*, Curitiba, v.9, n.2, Jul. - Dez./2008.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: Nascimento da prisão**. 36ª.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FRANCO, José Henrique Kaster. **Execução da pena privativa de liberdade e ressocialização**. Utopia? JusNavigandi, Teresina, ano 13, n. 2009, 31 dez. 2008. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=12153>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GADOTTI, Moacir. **Educação de Jovens e Adultos: teoria prática e proposta**. In: ROMÃO, José Eustáquio (Orgs.). **Compromissos do Educador de Jovens e Adultos**. São Paulo: Cortez, 2006.

GOFFMAN, Erving. **Maníacos, Prisões e Conventos**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.

JULIÃO, Elionaldo Fernandes. **Uma visão socioeducativa da educação como programa de reinserção social na política de execução penal**, Acesso em 19 de dezembro 2015 e disponível em [https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes\\_35/elionaldo.pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/elionaldo.pdf). 2010.

SILVA, Valter Cardos da. **A educação atrás das grades: representações de tecnologia e gênero entre adultos presos**. 2006. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

MAEYER, Marc de. **Na Prisão Existe a Perspectiva Da Educação ao Longo da Vida? Alfabetização e Cidadania: Revista de Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: RAAAB, UNESCO, Governo Japonês, 2006. Alfabetização e Cidadania, n. 19, Julho de 2006.

ONOFRE, Elenice Maria Camarosano. **Educação entre grades**. São Carlos: EdUFSCar, 2007.